

[O Norte de Minas](#) - Montes Claros – 02/02/2009

MUTIRÃO CONTRA DENGUE RECOLHE 916 TONELADAS DE LIXO E ENTULHO

Samuel Nunes

O secretário de Serviços Urbanos João Ferro, avalia como positivo o dia D de combate à dengue. Revela que cerca de 1.200 pessoas entre servidores públicos e voluntários participaram da campanha - o que demonstra a preocupação da população no que concerne à prevenção e combate ao mosquito aedes aegypti.

O secretário salientou ainda a importância também da iniciativa privada na disponibilização de caminhões para a execução da campanha, que ele considera relevante uma vez que a frota de veículos da prefeitura está sucateada.

- A população atendeu prontamente aos apelos feitos através da mídia. A quantidade de lixo superou a expectativa, pois ao todo foram recolhidas 916 toneladas de lixo, entulho e de objetos que acumulam água. Contudo, este número poderia ter sido maior uma vez que muitos moradores colocaram o lixo na porta das residências após o meio dia. Neste horário, muitos voluntários já tinham terminado as tarefas - explica.

SAÍDA

De acordo com ele, antes do mutirão o índice de infestação em Montes Claros no que se refere à dengue era de 4,7%, enquanto que o permitido e preconizado pelo ministério da Saúde é de apenas 1%.

João Ferro afirma que foram utilizados 70 veículos de carrocerias abertas, entre caminhonetes, caminhões e máquinas pesadas para a realização do mutirão que foi aberto na Praça dos Jabotás, região sul da cidade e que contou com a presença de secretários municipais e da vice-prefeita Cristina Pereira, que representou o prefeito Luiz Tadeu Leite.

Na oportunidade, a vice-prefeita agradeceu a participação de empresários, representantes de órgãos públicos e, principalmente, dos voluntários que

não mediram esforços para combater os focos de dengue, em Montes Claros, no domingo, dia 25.

BAIRROS

João Ferro frisa que para a realização do dia D, a cidade foi dividida em 45 distritos, perfazendo, portanto, um total de 262 bairros visitados. Destaca que em pontos considerados críticos como, por exemplo, próximo à policlínica Alpheu de Quadros, o trabalho logrou êxito em 100%.

João Ferro afirma que posteriormente será realizado o dia D na zona rural que também carece deste tipo de ação. Explica que na zona rural a secretaria de Serviços Urbanos terá como parceira a secretaria de Meio Ambiente.

À reportagem, o chefe da divisão de limpeza Agenor Ferreira também salientou a importância deste tipo de campanha. Ressaltou como primordial a participação da população no que tange ao trabalho de prevenção do mosquito transmissor da dengue, que pode ser facilitado por meio da limpeza urbana.

TELEFONE

Possíveis focos do mosquito *aedes aegypti* podem ser comunicados pelo disque dengue (0800 283 3330).

O Mutirão foi coordenado pela Esurb - Empresa municipal de Serviços, Obras e Urbanização, que informou a realização de ações semelhantes em regiões periféricas como nos bairros Major Prates, Maracanã, dentre outros locais onde ainda há riscos de infestação e grande quantidade de lixo e objetos que acumulam água.

[O Norte de Minas](#) - Minas do Norte – 02/02/2009

DENGUE - FUNASA REALIZA TRABALHO PREVENTIVO EM GLAUCILÂNDIA

Alexsandro Mesquita

Todo ano é a mesma coisa quando chega o período chuvoso. Alegria com o fim da seca; preocupação com o mosquito da dengue, que pode se proliferar caso não haja os cuidados necessários, como: não deixar juntar água em pneus, tampar caixa d'água, colocar areia nos pratinhos de vaso com plantas, etc.

Em Glaucilândia, a Funasa (Fundação Nacional de Saúde) está trabalhando no combate ao mosquito transmissor da doença. Desde o dia 05 de janeiro, os agentes de saúde começaram os Levantamentos de Índice, para coleta de larvas e verificação. Na zona rural do município (Rio das Pedras, Laranjão, Vila Altinense, Malhadinha, Tabocal I e II, Gameleira e Barra do Caiçara) já foram realizados os trabalhos. De acordo com a Funasa, a concentração está agora na sede.

TRABALHO PREVENTIVO

Segundo Dirceu Antônio Marques, agente de saúde público da Funasa, o município de Glaucilândia está sob controle em relação à doença. De acordo com ele, o índice de infestação no ano passado foi de 0,12%, o que é considerado baixo..

SOB CONTROLE

- Isso é fruto do trabalho que temos feito constantemente para evitar a proliferação. Em 2008, por exemplo, foram feitos 7 Levantamentos de Índices e Tratamento Focal. O índice aqui neste município é muito baixo, graças ao trabalho de prevenção, como divulgação de casa em casa, palestras nas escolas, distribuição de folders e mutirão de limpeza nas comunidades, priorizando os locais públicos, explica Dirceu.

A professora Rachel de Quadros Carvalho está consciente do seu dever como cidadã.

- Eu não deixo nada com água. Deixo a caixa d'água tampada, e procuro não deixar os pratos com vasilhas de plantas com água, coloco areia junto.

O agente de saúde relata que em 2008 foram registrados dois casos de dengue. Porém, ele acredita que as pessoas devem ter sido infectadas em outra cidade devido ao baixo índice de infestação no município de Glaucilândia.

- No levantamento de índice realizado no ano passado foram visitadas 4682 unidades, e para tratamento focal. Isso, para evitar a proliferação do mosquito porque estamos muito próximo de Montes Claros, cidade com alto índice no momento - conclui Dirceu.